Mazda Stories

Estética japonesa faz a ligação entre o passado e o presente

* Os paralelos entre um *sekitei* de um templo japonês e o design dos mais recentes modelos Mazda
* Os tradicionais conceitos de *ma* e de *yohaku* na definição do automóvel do presente
* O cunho espiritualista de Ikuo Maeda no design dos novos modelos da Mazda

**Hiroshima | Leverkusen, 21 Setembro 2023**. O templo Ryoanji em Quioto, no Japão, oferece aos seus visitantes uma oportunidade de auto-reflexão, bem como uma apreciação da estética livre de distracções da arquitectura e do design tradicionais japoneses.

Sito a trinta minutos de autocarro da estação de Quioto, este templo Zen, Património Mundial da UNESCO, é amplamente considerado como tendo o melhor exemplo de *sekitei*, um jardim paisagístico seco, do Japão. As pedras que o compõem são meticulosamente colocadas num padrão que se assemelha a água a fluir, vendo-se acentuado por 15 pedras estrategicamente colocadas que parecem flutuar à superfície. Curioso é o facto de que independentemente do ângulo de observação do jardim, essas 15 pedras nunca podem ser vistas em simultâneo.

 **Convite à reflexão**

Azby Brown, escritor, arquitecto e artista que viveu no Japão ao logo de mais de 35 anos, é o autor da obra *“Just Enough: Lessons from Japan for sustainable living, architecture, and design”* (*“O Essencial: Lições do Japão para uma vida, arquitectura e design sustentáveis”*). O arquiteto salienta que o jardim *sekitei* de Ryoanji convida a uma introspecção silenciosa, à medida que os visitantes ponderam as relações entre as 15 pedras e a possível lógica da sua arrumação.

*"Ao longo do processo, elas tornam-se simultaneamente mais do que simples pedras, embora permaneçam como o simples tipo de rochas inertes que se encontram por todo o lado na natureza. Mais importante ainda, o design do Ryoanji, tanto dos seus edifícios como dos seus jardins, encorajam-nos a parar e a reflectir por alguns momentos, bem como a experimentar algo potente fora da nossa rotina diária"*, sublinha Brown. *"Grande parte da arquitectura japonesa mais 'simples', incluindo o Ryoanji, está, na realidade, a ensinar-nos a aprender a observar a riqueza e complexidade do mundo natural."*

 **Uma revolução de design**

Estes conceitos de observação transcendem as fronteiras internacionais e inspiram os designers contemporâneos, incluindo os que estão por detrás dos automóveis Mazda. Ikuo Maeda revolucionou os automóveis da marca de Hiroshima quando, em 2009, assumiu o cargo de Diretor Geral de Design. Buscando um conceito que orientasse o futuro da Mazda, inspirou-se na sabedoria tradicional do passado, relacionando-a com o design automóvel.

Numa entrevista dada em 2020 ao “The Japan Journal”, Maeda explicou: *"Quando se fala de estética japonesa, as pessoas pensam frequentemente em ‘shoji’, portas de papel deslizantes e bambu. Mas esta expressão simplista estraga a sua essência. Pensámos que tínhamos de adotar a abordagem do espiritualismo".*

 **Como o menos se torna mais**

Maeda reconhece o atractivo do vazio do Zen e do jardim Ryoanji, que se baseia nos conceitos tradicionais japoneses de "*ma*" (intervalo ou espaço) e "*yohaku*" (espaço vazio). Enquanto a sensibilidade ocidental procura, normalmente, preencher espaços e silêncios, acontece o oposto com o Zen.

*"’Ma’ e ‘yohaku’ são sensibilidades do vazio que chamam a atenção para as relações entre as coisas que existem no mundo real e, por extensão, nos mundos estético e espiritual",* observa Brown. *"Tanto o ‘ma’ como o ‘yohaku’ estão ligados aos conceitos zen-budistas de vazio transformador, ou a beleza do nada."*

Esbatendo as fronteiras entre o que existe e o que não existe, estes conceitos tradicionais estão, agora, a ser incorporados na arquitectura internacional e no design de interiores, conferindo uma estética carateristicamente japonesa. De igual modo, a filosofia da Mazda baseia-se na beleza da subtracção, aperfeiçoando o tema do design, colocando-o no centro das atenções. Para este fim, *ma* e *yohaku* são, também, parte integrante do design automóvel.

 **Design sob uma nova luz**

*"Com base nestes conceitos, o design pode estimular a imaginação do espectador e apelar aos sentidos, permitindo que as características que o designer pretende realçar se destaquem mais fortemente"*, afirma Akira Tamatani, Designer-Chefe do Mazda CX-60. *"A superfície exterior do automóvel, de onde se eliminaram todos os elementos supérfluos, é como a expressão máxima do ‘yohaku’, ou espaço em branco, com o ambiente circundante refletido na sua superfície."* Desta forma, a expressão global de beleza vai para além do automóvel, permitindo que este seja considerado no contexto mais alargado da sua envolvente.

*"Lá dentro, os elementos do interior do automóvel estão dispostos de uma forma extremamente precisa para criar ‘ma’, ou espaço, utilizando-se a totalidade da luz que vem do seu exterior "*, afirma Tamatani, referindo que o Ryoanji é um excelente exemplo da estética japonesa e da expressão da luz. *"A luz está relacionada com a passagem do tempo e a mudança das estações no jardim. Da mesma forma, o nosso design utiliza a luz, não só para realçar a forma exterior do automóvel e o espaço interior, mas também para expressar a passagem do tempo em qualquer momento; através da luz circundante reflectida na superfície do automóvel, ou brilhando no seu interior,"* explica.

 **Um apelo autêntico**

Em contraste com as tendências de design da indústria, que se concentram na força de expressão e no impacto, a Mazda continua a basear-se na sensibilidade clássica do Japão. *"Sinto que os nossos automóveis são particularmente apelativos para as pessoas que se sentem atraídas e valorizam esta autenticidade no fabrico, baseada na estética tradicional japonesa"*, afirma Tamatani.

Quer se encontre ao volante de um dos mais recentes automóveis da Mazda - os reflexos no Mazda3, por exemplo, transmitem uma sensação de tranquilidade e podem mudar consoante o local onde o automóvel se encontra e a hora do dia - ou através da contemplação do centenário jardim de pedra em Ryoanji, as qualidades intemporais do design japonês oferecem oportunidades valiosas para reflectir e estabelecer uma ligação com o que nos rodeia; tudo isto enquanto fazemos novas descobertas no processo.

# # #

**Notas para Imprensa:** *Imagens de alta resolução (fotos e vídeos) da temática do presente Comunicado de Imprensa disponíveis no Portal de Imprensa da Mazda em* [***www.mazda-press.pt/***](http://www.mazda-press.pt/)

***IMPORTANTE****:* *Todos os conteúdos – textos e/ou imagens (fotografias e vídeos) – integrados no Portal de Imprensa da Mazda Motor de Portugal estão protegidos por direitos editoriais/autorais, destinando-se apenas e só para exclusiva utilização por parte dos órgãos de comunicação social e dos seus representantes.*

# # #

**Contactos:** Mazda Motor de Portugal | Assessoria de Imprensa

Good News Comunicação
Tito Morão: +351 918 400 001 | tmorao@goodnews.pt
José Pinheiro: +351 915 653 273 | jlpinheiro@goodnews.pt